

APRESENTAÇÃO

Em mais um movimento de assegurar o seu compromisso de mudança social, pautada na justiça, na solidariedade e na democracia, a Universidade Federal do Espírito Santo, por meio da Revista Guará, vem contribuindo para a reflexão, discussão e disseminação de práticas extensionistas comprometidas com a superação da desigualdade, da exclusão social e a degradação ambiental para afirmar a possibilidade de construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

As práticas discursivas, expressas neste número pela comunidade acadêmico-científica, possibilitam a abertura do campo da extensão para a desterritorialização de domínios, o que implica uma multiplicidade, pluralidade, enfim, uma plurivocidade de temáticas, caminhos metodológicos e sujeitos envolvidos em uma interação dialógica com a sociedade.

Em um entrelaçamento entre ciência, arte e tecnologia, as temáticas estão relacionadas à/ao: museu de Zoologia, gestão do uso e ocupação do solo, ensino e aprendizagem em Botânica, aplicativo para informações relativas à gestão de riscos e desastres, humanização do direito civil-constitucional, educação patrimonial e fotografias, teatro como extensão e cidadania, Gemologia e os recursos minerais do Espírito Santo, promoção em saúde com enfoque no uso de álcool e outras drogas, agência de notícias na promoção de experiências jornalísticas, pedagogia hospitalar, uso racional de medicamentos em assentamentos, soluções empreendedoras e capacitação profissional, divulgação e comunicação da ciência e seus impactos no cotidiano.

É importante ressaltar o envolvimento das ações extensionistas apresentadas neste número com a Educação Básica, integrando alunos e professores das universidades com alunos e professores das redes públicas de ensino, através de exposições itinerantes, eventos científicos, palestras, oficinas, teatro, discussões e material didático-instrucional.

Os vínculos institucionais dos autores dos artigos são, além da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), a Universidade Estadual de Minas Gerais (Uemg), a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O fotógrafo Leonardo Merçon foi o nosso convidado para compor o ensaio fotográfico desta edição. Ele é fundador e presidente do Instituto Últimos Refúgios, ONG sem fins lucrativos, que busca a sensibilização ambiental através da arte, em especial, de fotografias e vídeos. Através do seu acervo visual, o fotógrafo/artista convida-nos a entrar em relação com a natureza, em seus afetos e afecções, cores, movimentos, espécies... Entre anúncios de vida e denúncias de degradação do meio ambiente, Leonardo Merçon aposta na estética da existência, na possibilidade de fazer da vida uma obra de arte! Boa leitura!

Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni

Diretora do Departamento de Política Extensionista da PROEX-UFES